



Casas Ajita

Agite seu orçamento
com as melhores
opções de pagamento
do CREDIAJITA

Av. Brasil - 404

As piadas mais sem graça da praça

Página 11

Jornal Bairros

D E F O Z D O I G U A Ç U

Ano 3 - Nº 23 - ABRIL/1999

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Editor: Juvêncio Mazzarollo

Novas obras chegam aos bairros

Também nesta edição

Itaipu paga US\$ 10,8 milhões em royalties

Página 05

Só se atribui valor ao poço quando ele começa a secar

Página 09

A busca da felicidade e o segredo da felicidade

Página 02

Lions empossa Companheiras Leão

Página 08

Atualmente, a Prefeitura de Foz do Iguaçu está tocando 33 obras espalhadas em todas as regiões da cidade, e mais de 60 outras estão programadas. Em junho, durante os festejos de aniversário do município, o prefeito Harry Daijó inaugurará oito postos de saúde e sete creches. **Página 10**



As ruas da Vila C Nova estão sendo pavimentadas



**CONVÊNIO
ASSERPI**

COM NOVOS PLANOS PARA NATAÇÃO E GINÁSTICA

OPÇÃO INTELIGENTE DE MALHAR EM FOZ

Av. República Argentina, 3034
Tel/Fax: (045) 525-3901 - Foz do Iguaçu - PR



Assine a TVA e ganhe mais de 60 opções em sua telinha. Entretenimento, notícias, esportes, filmes, desenhos, diversão e muito mais, direto para sua TV.

NÃO FIQUE FORA DESSA

Fale com o plantão **Televentas TVA** pelo **telefone 522-1828** e receba o mundo em sua casa

Rua Carlos Sbaraini, 410 - Jardim Polo Centro - Foz do Iguaçu - PR



É a Internet em Foz

Fone: 523-2975

Rua Marechal Floriano, 1966 - Foz do Iguaçu - PR

Apresentação**Ainda não foi desta vez**

A desvalorização do real bateu às portas de Foz do Iguaçu com uma mensagem de otimismo. A nova realidade cambial viria dar um empurrão na economia da cidade. O comércio exportador voltaria a exportar como nos bons tempos e o turismo, especialmente o de fora para dentro, voltaria a fluir em grosso caudal. Mas foi apenas mais um rio de pouca água que passou pela cidade.

O incremento econômico esperado não aconteceu ou, se aconteceu, foi pífio, pouco significativo diante do grau de decadência a que chegou a atividade econômica nos últimos anos. Não foi desta vez que Foz do Iguaçu retomou o fôlego. Nada aconteceu além de um pequeno incremento das vendas nos supermercados procurados por argentinos e paraguaios e um leve aumento na taxa de ocupação de hotéis, restaurantes e botecos.

A crise é nacional. A recessão econômica é nacional. Sim. Mas andando por outras cidades do País não se vê o nível de estagnação e mesmo de retrocesso que se verifica em Foz do Iguaçu. É uma questão de bases econômicas, que aqui são bem mais estreitas que em outras praças.

Tome-se, por exemplo, a agricultura. Este é um momento bom para ela. A safra agrícola de verão está praticamente toda colhida. E onde a agricultura constitui importante base econômica, o dinheiro rola nos campos e nas cidades. Mas onde está a agricultura de Foz do Iguaçu? Sem território e estrangulado entre o Parque Nacional, a Itaipu e as fronteiras, o município não existe quando a questão é agricultura ou pecuária.

Outra base econômica seria a indústria, mas onde encontrar alguma em Foz do Iguaçu? Há anos fala-se em atrair indústrias para gerar atividade econômica, riqueza e emprego. Mas, por força de algum diabo que ninguém conhece, indústria nenhuma se instala aqui.

Assim, a atividade econômica do município fica restrita a um comércio asfíxiado pela fraco ou ausente poder aquisitivo da população e por um movimento turístico estagnado em níveis de décadas atrás.

O que fazer, então? Ensacar a trouxa e levantar acampamento? Conformar-se e continuar remando no barco à deriva? Ir em busca de alternativas que ampliem a base econômica do município? Quem poderia responder positivamente à última das perguntas?

Meditação**A busca da felicidade**

(Do livro *Imitação de Cristo*, de Tomás de Kempis)

Ainda que saibam os homens que é passageira a vida presente, há contudo nelles uma tendência extraordinária a concentrar-se nesta vida tão curta, e a não julgar das coisas senão pela relação eu têm com ela.

Querem invencivelmente ser felizes; mas querem sê-lo desde este mundo. Buscam na terra uma felicidade que nela não existe nem pode existir, e nisto se enganam lastimosamente.

Uns buscam a felicidade nos prazeres e bens do mundo e, depois de se terem cansado de correr atrás dela, "vêem que tudo é vaidade e aflição de espírito e que o homem nada mais tem de todos os trabalhos com que se apoquentam neste mundo" (Ecl 1, 14).

Outros, convencidos do nada destes bens, voltam-se para Deus, mas querem também que o desejo de felicidade que os atormenta seja satisfeito desde o presente, sempre inquietos e queixosos, quando lhes retira as graças sensíveis, ou os prova com trabalhos e tentações.

Não compreendem que a natureza humana é fraca e incapaz neste estado de toda a felicidade real; que as provações de que se queixam são os remédios necessários que emprega em sua bondade, o médico celestial das almas, para as curar, e que toda nossa esperança na terra, toda nossa paz consiste em nos entregarmos inteiramente a ele com amorosa confiança. Eis aqui por que o profeta repetia amiúde esta oração: "Tende piedade de mim, Senhor, porque estou enfermo. Curai minha alma vós que curais todas as nossas enfermidades".

Portanto, durante esta vida, resignação, paciência, tranqüila submissão da vontade, no meio das trevas do espírito e da amargura do coração; e depois, e daqui a pouco, na verdadeira vida, descanso inalterável, alegria imortal e a felicidade do mesmo Deus que então "veremos tal qual é, face a face" (I Cor 8, 13).

Olhar diferente**Segredo da felicidade**

por Aldo Colombo*

Já Aristóteles garantia que o maior desejo do homem é ser feliz. Mas são poucos os que encontram o segredo da felicidade.

Amantes das estatísticas e pesquisas, os ingleses quise-ram saber – de maneira científica – os ingredientes da felicidade. Após pesquisa que durou 15 anos, os resultados, de alguma maneira, podem parecer decepcionantes. Ou, quem sabe, simples demais.

Para começar, no bolo da felicidade não entram alguns ingredientes considerados importantes pela maioria das pessoas. É o caso do dinheiro, da fama e do poder. Feliz é aquele que tem o privilégio de trabalhar e faz isso com ardor, que cumpre suas obrigações, que é casado... e fiel à esposa. Mais: de vez em quando vai ao estádio torcer pelo seu time, ri de uma boa piada, toma um chopinho com os amigos (quando não dirige automóvel). O último ingrediente – não o menor – é este: ter uma religião e segui-la com coerência.

Na ótica comum, os caminhos para a felicidade apontam outros rumos. Mas a prática garante que a felicidade não aparece. Muitas vezes se imagina que a felicidade situa-se no ter, no prazer e no poder. É um projeto egoísta que leva à solidão. A pesquisa inglesa mostra que a felicidade parte de coisas simples e leva à realização pessoal.

A felicidade passa por uma família sólida, com direitos e deveres recíprocos, passa pela obrigação, pelo direito de trabalhar. É necessária também uma sadia integração com os outros, na convivência, no futebol, no chopinho com os amigos.

Essa é a moldura, mas o quadro exige a religião. Para ser feliz o homem precisa de fé e de coerência em relação a essa fé. É o primeiro valor e que ordena, depois, os outros valores, especialmente a família e a sociedade. Fé não significa um conjunto filosófico de verdades nas quais cremos.

Fé é um posicionamento diante da vida. Fé é uma escola contínua diante dos valores – falsos ou reais – que se apresentam.

A pesquisa inglesa mostra que, mais uma vez, Deus tem razão. Os mandamentos que Ele nos revelou não são normas ou proibições. Eles indicam o caminho da felicidade. Mais ainda: nos mostram como se descobre o caminho da felicidade. Não são normas ou proibições. Deus, que é Pai, quer que seus filhos sejam felizes. E ser feliz não é um complicado jogo de loteria, onde se ganha por acaso. É uma conclusão lógica de uma vida bem ordenada. Mais uma vez, no fim do segundo milênio, a humanidade descobre que Deus tinha e tem razão.

*Aldo Colombo é frade capuchinho; artigo publicado no jornal "Correio Riograndense" (17-3-99), de Caxias do Sul, RS; reprodução autorizada

Jornal  Bairros

Editor: Juvêncio Mazzarollo
Jornalista

Endereço: Av. Iguaçu, 828 -
CEP 85863-230

Telefone: (045) 523-3302

E-mail:

mazzarollo@foznet.com.br
Foz do Iguaçu - PR

Diagramação

W.A.P. Impressos

Fone: (045) 5243261

Impressão: Folha do Paraná

Publicação da

Multiassessoria de Imprensa e

Redação

CGC/MF: 01901881/0001-84

Inscr. Mun. 2397

Palavra do Senhor**Motivos de vergonha**

(Eclesiástico 41, 17-28)

Meus filhos, guardai em paz meu mandamento;
Pois a sabedoria oculta é um tesouro invisível.
Para que servem estas duas coisas?
Mais vale um homem que esconde a sua ignorância,
Que um homem que oculta a sua sabedoria.
Tende, pois, vergonha do que vou dizer,
Porque não é bom ter vergonha de tudo,
E nem todas as coisas agradam, na verdade, a todos.
Envergonhai-vos da fornicção, diante de vossos pais,
E da mentira, diante do que governa e do poderoso;
De um delito, diante do príncipe e do juiz;
Da iniquidade, diante da assembléia e do povo;
Da injustiça, diante de teu companheiro e de teu amigo;

De cometer um roubo no lugar onde moras.
Por causa da verdade de Deus e de sua aliança.
Envergonha-te de pôr os cotovelos sobre a mesa,
De usar de fraude no dar e no receber,
De não responder àqueles que te saúdam,
De lançar os olhos sobre uma prostituta,
De desviar os olhos de teu próximo,
De tirar o que a ele pertence, sem o devolver.
Não olhes para a mulher de outrem;
Não tenhas intimidades com tua criada,
E não te ponhas junto do seu leito.
Envergonha-te de dizer palavras ofensivas;
Não censures o que deste,
Não repitas o que ouviste,
Não reveles um segredo.
Assim estarás verdadeiramente livre de embaraço,
E acharás agrado diante de todos os homens.

PSIU

Juvêncio Mazzarollo

A riqueza do futuro

A riqueza do futuro são os recursos naturais, principalmente a água, água doce, que de doce não tem nada; apenas não é salgada. Dois terços do planeta Terra são cobertos por água, mas apenas 3% dela é potável e aproveitável na agricultura. A água dos mares só serve para a navegação, viveiro e morada de peixes e outros bichos. Pois bem, o Brasil detém o maior patrimônio aquático do mundo. Nada menos que 8% da água doce do planeta está no Brasil. E 70% da água brasileira está na bacia amazônica. É uma reserva de valor e tanto. Mas...

Mas...

... mas (ou "mãs", como pronunciavam alguns gaúchos), de olho nesse patrimônio, as potências mundiais só precisam de um FHC qualquer mandando no Brasil para que a nossa água, a Amazônia e seus recursos naturais e até o rio M'Boicy lhes sejam hipotecados como cobertura para nossas (de quem?) dívidas impagáveis.

Se eu pudesse...

"Se eu pudesse viver novamente a minha vida, na próxima trataria de cometer menos erros. Não tentaria ser tão perfeito. Relaxaria mais. Seria mais tolo ainda do que tenho sido.

Na verdade, bem poucas coisas levaria a sério.

Seria menos higiênico. Correria mais riscos, viajaria mais, contemplaria mais entardeceres, subiria mais montanhas, nadaria mais rios.

Iria a mais lugares onde nunca fui, tomaria mais sorvete e menos lentilha. Teria mais problemas reais e menos problemas imaginários.

Eu fui uma dessas pessoas que viveu sensata e produtivamente cada minuto da sua vida.

Claro que tive momentos de alegria. Mas se eu pudesse voltar a viver, trataria de ter somente bons momentos. Porque, se não sabem, disso é feita a vida, só de momentos.

Não percas o agora.

Eu era um desses que nunca vai a ia a parte alguma sem um termômetro, uma bolsa de água quente, um guarda-chuva e um pára-quedas.

Se voltasse a viver, co-

Lá em casa somos todos FHC até debaixo da água!



meçaria a andar descalço no começo da primavera e continuaria assim até o fim do outono.

Daria mais voltas na minha rua, contemplaria mais amanheceres e brincaria com mais crianças, se tivesse outras vez uma vida pela frente.

Mas, já viram, tenho 85 anos e sei que estou morrendo."

(Jorge Luís Borges, escritor argentino)

Pedágio

Privatizaram as estradas construídas com o dinheiro da nação, o dinheiro de todos nós. Para mantê-las, instituíram o pedágio. Se você vai de Foz a Curitiba, passa por uns dez deles e desembolsa uma nota. A arrecadação diária dos novos donos da estrada é fantástica. Eles deveriam manter a BR 277 em perfeitas condições e duplicar a pista. Nota-se que foram feitas melhorias na pista, mas o acostamento está péssimo em quase todo o percurso. Obras? Tudo o que se encontra são uns oito ou dez homens trabalhando com pás e picaretas lá por Laranjeiras do Sul. Significa que o pedágio não passa de uma mina de dinheiro para os novos donos da estrada.

Arrecadação e nada mais

E sabem o que mais? As empresas concessionárias das estradas privatizadas querem aumentar o valor do pedágio em 50%! E sabem o que mais? Conforme denuncia o vereador de Curitiba Jorge Samek, as (poucas) obras executadas pelas concessionárias são superfaturadas. "Cada posto de pedágio, por exemplo, custou R\$ 500 mil, mas as concessionárias apresentaram planilhas com custos de R\$ 1 milhão", acusa Samek. A propósito dos postos de arrecadação do pedágio, existe algo mais pomposo nas estradas? Teria que ser assim, ainda mais para a concessionária da BR 277, que tudo o que faz é arrecadar a grana do pedágio. Não há, na BR 277, outra obra além da cobrança do pedágio. E não há que fazer contra tamanho assalto ao bolso do povo.



SENTINELA

Assessoria contábil,
imobiliária e cobrança

PERCI LIMA

Técnico Contábil - CRC PR. 13008

Av. Brasil, 1111 - 1º andar - sala 104 - Edif. D. Pedro
Fone: (045) 574-1449 - Foz do Iguaçu - PR

Ria, se puder

Bem, depois dessas considerações sobre algo tão revoltante, que tal umas piadas sem graça, para aliviar a carga? Vamos lá.

A menina volta da escola e a mãe pergunta:

- O que é que minha filhinha estudou hoje?

- Estudei álgebra, mamãe.

- Ah, que maravilha! Então vai lá dentro e diz bom dia para o vovô em álgebra.

0 o 0

O freguês entrou na alfaiataria e estabeleceu-se este diálogo entre ele e o alfaiate:

- Quanto custa o feitiço de um terno?

- Dois mil reais.

- Dois mil?! Isso é um roubo!

- Mas eu levei sete dias para fazer o terno, moço.

- Ora, em sete dias, Deus fez o mundo.

- É verdade, mas não foi sob medida.

Um primor de português

Numa repartição do Fórum da Comarca de Foz do Iguaçu, lê-se esta preciosidade:

"Comarca de Foz do Iguaçu

Senhores Advogados:

Desde 8/9/98, estão sendo feito carga informatizada de todos os processos criminais ao MM. Juiz e ao Ministério Público.

Assim, sendo, comunico que somente serão feitos cargas ao Ministério Público ao MM. Juiz, apenas uma vez ao dia, com cadastramento até às 11:00 horas."

Apesar dessa situação do português, espera-se que os advogados ao menos entendam do que se trata, o que não deve ser nada fácil.

Linha editorial

Em certos casos, falar em linha editorial dá dor de barriga. Um desses casos é a "Gazeta do Iguaçu". Vejam: Na sua edição nº 42, o jornal "Extra Pauta", do Sindicato dos Jornalistas do Paraná, comentou a demissão de três jornalistas da "Gazeta do Iguaçu", ocorrida em abril de 98. Diz o "Extra Pauta": "Oficialmente, os três jornalistas foram demitidos por terem liderado uma paralisação de toda a redação por um dia, em protesto ante a demora do jornal em contratar um editor-chefe. Suspeita-se, no entanto, que se relacione com mudanças na linha editorial do jornal, que era de oposição à Prefeitura de Foz do Iguaçu e, estranhamente, passou a apoiá-la três dias após a demissão dos jornalistas." Velha história já conhecida...



MOZART
CENTRO CULTURAL

Padrão de qualidade no
ensino de arte
Resultado garantido

CURSOS

piano - teclado - violino - violão -
guitarra - flauta - trompete - sax -
canto - regência - teatro - expressão
corporal - técnica fonatória

Bem-vindo ao mundo da arte!
Matrículas abertas
Vagas limitadas

Rua Napi, 923 - Centro
Fone/Fax: (045) 523-4044/ 523-9650
Foz do Iguaçu - Paraná
www.mozartcentrocultural.com.br
e-mail: mozartcentrocultural@com.br

Artigo

A defesa da saúde em nossas mãos

por Dilson Alves*

No Brasil, a saúde sempre ocupou espaços na imprensa e na boca dos políticos de forma negativa. Apostam no "quanto pior, melhor" para vender seu peixe enganoso. E nós, como ficamos diante do descaso daqueles que deveriam apoiar as causas sociais?

A saúde pública está ameaçada, mas ficamos quietos, como se isso não afetasse a gente? A saúde precisa ser defendida. A saúde é um patrimônio que deve ser protegido, promovido e preservado.

O SUS (Sistema Único de Saúde) está sendo ameaçado por políticos que se dizem salvadores da saúde e se apresentam como opção de mudanças. São políticos acostumados com o "toma lá, dá cá". Se agora estão preocupados com a saúde, por que não consertaram quando podiam? Como políticos, o que fizeram para melhorar a saúde?

As mudanças que muitas vezes tentamos fazer na saúde nem sempre são bem vistas, pois afetam interesses individuais ou corporativos de pessoas que não conseguem ver a questão como um todo.

O SUS é um bem social que atinge toda a população. Os políticos que vivem da dor dos outros não querem que o SUS cresça. Para eles, o SUS não pode melhorar.

O SUS é a grande mudança social que conseguimos. Está acima de qualquer outro projeto. Deve ser um compromisso ético do País para com a população. O SUS não sobrevive por si mesmo, sem o esforço de toda a sociedade. Por isso vamos lutar para mudar as coisas em que acreditamos.



Este chamamento em defesa da saúde pública é para que todos possam ter acesso aos serviços que temos como direitos constitucionais.

Diante das dificuldades na saúde a nível nacional existem municípios em melhores condições do que outros.

Em Foz do Iguaçu, com todos os problemas por que passou e ainda passa, podemos afirmar que a situação da saúde não é das piores, porque muito se fez e se faz.

A bem da verdade, diga-se que houve uma inversão de prioridade. A

Prefeitura tem feito a sua parte com muita competência, até mesmo além de sua obrigação. Temos, sim, que investir na assistência básica e na prevenção de doenças.

Com a crise econômica, não é fácil ser gestor da saúde. A população exige cada vez mais. Como o poder público municipal está mais próximo da população, acaba sendo considerado o responsável por tudo.

O município de Foz do Iguaçu está cumprindo com sua obrigação. Na área da saúde estamos fazendo muito

mais que a nossa obrigação legal e mesmo mais do que poderíamos.

Por mais que o município faça, quase sozinho, parece pouco às pessoas. A saúde em Foz do Iguaçu já esteve em estado calamitoso, mas melhorou muito em relação ao que era.

Não podemos ser pessimistas só porque faltam recursos. Ainda temos muita coisa boa. Ainda se consegue dar atenção às pessoas de modo digno, só que em quantidade insuficiente para atender a uma população cada vez mais carente e dependente dos serviços públicos de saúde.

A discussão com os usuários dos serviços é o caminho mais curto para diminuir a dor e as desigualdades sociais. A Secretaria de Saúde tem se mostrado combativa, esforçada e articulada, através de seus 650 servidores que, apesar das dificuldades, se desdobram para que a crise nacional na saúde seja um pouco menor aqui.

Estamos vivendo em Foz do Iguaçu uma mudança na visão da participação popular, na democratização do acesso aos serviços. A comunidade está amadurecendo, está querendo discutir mais saúde.

Esse amadurecimento, essa transformação em Foz do Iguaçu será, certamente, responsável pela melhora da saúde nos próximos anos. A democratização do acesso vai fortalecer ainda mais a conquista dos direitos do cidadão em todos os níveis de participação.

A Secretaria Municipal de Saúde está fazendo um grande trabalho de educação. Precisamos mudar a cultura dos usuários em relação ao acesso aos serviços de saúde. O melhor caminho é a participação popular no SUS.

Estamos trabalhando no conceito de garantia de vida e de qualidade, com um programa de ação primária nos bairros, investindo na prevenção de doenças através de dois grandes planos: 1. Saúde em Casa; 2. Casa de Saúde.

Nosso caminho depende do esforço comum, da luta diária por mudanças radicais num todo. Tudo isso tirará Foz do Iguaçu da rota de colisão, abrindo espaços mais otimistas que falam em recursos financeiros, em melhoria dos recursos humanos e em aumento da capacidade física de atendimento à população.

Vamos vencer, pois é este o caminho da saída. Nós, cidadãos brasileiros que vivemos estes momentos difíceis do Brasil, devemos, em meio a tantos motivos de tristeza e incerteza, viver a alegria de podermos ser cidadãos.

Você e nós temos uma grande missão pela frente, que é sensibilizar outras pessoas, socializar nosso conhecimento de forma construtiva, formando assim uma grande frente de cidadania em defe-

sa da saúde pública.

Os momentos difíceis que atravessamos na saúde apontam para uma única saída: plantar em cada um de nós o sentimento profundo de cidadania – o sentimento de que só conseguiremos transformar nossa nação transformando o nosso pensamento, nossa ação cotidiana com o objetivo de construir uma nova realidade.

A injustiça que presenciamos no cotidiano – com a agressividade de vivermos em situação de miséria onde não se garante o mínimo de vida digna para a maioria da população – é uma situação que precisa ser mudada, transformada. Só conseguiremos isso vivendo nossa cidadania feita de deveres e direitos.

Não será cruzando os braços, esperando salvadores da pátria, colocando sempre a culpa nos governantes, que atingiremos as soluções tão almejadas.

Sejamos atores na construção de uma nova pátria para todos nós. Começemos pelo caminho que escolhemos: o da saúde. Precisamos construir o SUS, onde o direito à vida seja o maior de todos, onde cada cidadão possa receber o atendimento que merece.

É preciso fazer uma revolução sem armas, acreditar que somos capazes de mudar nosso país. Temos que conhecer e defender os nossos direitos e saber dos deveres individuais e coletivos, os direitos sociais, no sentido de que conhecê-los e vivenciá-los é condição básica para a conquista da cidadania.

***Dilson Alves é funcionário da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu**

A discussão com os usuários dos serviços de saúde é o caminho mais curto para diminuir a dor e as desigualdades sociais

A Prefeitura tem feito sua parte com muita competência, até mesmo além daquilo que é sua obrigação

Itaipu paga US\$ 10,8 milhões em royalties

Mais US\$ 10,838 milhões foram repassados no dia 9 de abril pela Itaipu Binacional ao Tesouro Nacional para o pagamento de royalties aos municípios, Estados e órgãos federais. Os royalties são a compensação financeira que Itaipu paga pelo aproveitamento hidráulico do Rio Paraná para a geração de energia elétrica.

Desde que iniciou o pagamento de royalties, em 1991, a Itaipu Binacional já repassou ao Tesouro Nacional, encarregado da distribuição dos recursos em questão, a importância de US\$ 883,5 milhões. Desse total, cerca de 70%, ou US\$ 633 milhões, foram pagos na gestão da atual diretoria geral brasileira, que assumiu em outubro de 1995.

Têm direito aos royalties de Itaipu os 16 municípios localizados à margem do reservatório da hi-

drelétrica (15 no Paraná e um no Mato Grosso do Sul, Mundo Novo), os governos do Paraná e do Mato Grosso do Sul, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério do Meio Ambiente e Amazônia Legal, e ainda Estados e municípios localizados a montante da usina.

O parcelamento

O repasse de 9 de abril último refere-se à parcela de

fevereiro deste ano (por lei, o pagamento é feito sempre 40 dias depois da data do vencimento) e a juros de mora sobre parcelas em atraso de alguns meses de 1991 e 1993. A parcela de fevereiro equivale a US\$ 7,838 milhões.

Cerca de 75% da parcela repassada no dia 9 de abril ficarão no Paraná. O Governo do Estado receberá US\$ 4,12 milhões e os 15 municípios limieiros, juntos, terão direito a US\$ 4 milhões, assim distribuídos:

Diamante do Oeste	US\$ 22,2 mil
Entre Rios do Oeste	US\$ 127,6 mil
Foz do Iguaçu	US\$ 797,3 mil
Guaíra	US\$ 201,5 mil
Itaipulândia	US\$ 697,3 mil
Marechal C. Rondon	US\$ 228,3 mil
Medianeira	US\$ 4,6 mil
Mercedes	US\$ 75,0 mil
Missal	US\$ 158,3 mil
Pato Bragado	US\$ 182,6 mil
São José das Palmeiras	US\$ 7,7 mil
São Miguel do Iguaçu	US\$ 371,7 mil
Santa Helena	US\$ 1,041 milhão
Sta. Terezinha de Itaipu	US\$ 165,5 mil
Terra Roxa	US\$ 6,2 mil

O município de Mundo Novo, MS, ficará com US\$ 58,1 mil. E a Aneel e os ministérios da Ciência e Tecnologia e do Meio Ambiente e Amazônia Legal receberão, juntos, cerca de US\$ 1 milhão. Os Estados localizados a montante da hidrelétrica dividirão entre si

US\$ 678 mil, e os municípios a montante, US\$ 222 mil.

Ecomuseu avisa

A direção do Ecomuseu da Itaipu Binacional avisa que o estabelecimento está fechado ao público e só reabrirá a partir do dia 17 de maio, dentro das comemorações dos 25 anos da Itaipu, fundada em 17 de maio de 1974 para construir a maior hidrelétrica do mundo.

Durante os 35 dias em que só haverá expediente interno, os funcionários do Ecomuseu irão preparar o circuito das exposições programadas para este ano.

Reflexão

A alegria da Páscoa

Dom Luciano Mendes de Almeida *

Diante da maldade, das injustiças e ofensas, quem não se entristece? As atrocidades de Kosovo e o bombardeio de Belgrado mostram nossa impotência para evitar o mal e praticar o bem. Vamos nos convencendo de que esta vida não oferece a felicidade que almejamos.

A mensagem da Páscoa – da ressurreição de Jesus – vem reanimar a alegria de viver. A vitória de Cristo sobre a morte consuma sua missão redentora e abre horizontes de sobrevivência futura feliz, também para nós. Superando o pecado, alcançamos o perdão e energias novas a fim de que, ainda neste mundo, possamos resistir às solicitações do mal e colocar em prática o mandamento do amor.

Para os discípulos de Jesus, a descoberta do túmulo vazio e o encontro com Cristo ressuscitado, no terceiro dia após sua morte, significaram o cumprimento da promessa feita por Deus ao povo escolhido.

Onde há um ato gratuito de amor, um gesto heróico de perdão, a busca sincera do diálogo e da reconciliação, o empenho pela paz, ali resplandece a presença e a ação de Cristo ressuscitado

À luz do salmo 15, os apóstolos Pedro e Paulo, já em suas primeiras pregações, reconhecem na pessoa de Jesus "o justo que não será submetido à corrupção". Apresentam a ressurreição do Mestre não apenas como prodigioso milagre, mas como o grande sinal da fidelidade de Deus. Isso era motivo de intensa alegria. Assim, o canto do "aleluia" para as comunidades cristãs expressava o júbilo de constatarem, na vitória de Cristo sobre a corrupção da morte, a prova definitiva da misericórdia de Deus Pai, sempre fiel à aliança com seu povo. É esse júbilo que ecoa ainda hoje, durante todo o ano litúrgico, na celebração semanal do Domingo, dia da vitória e exaltação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Há, no entanto, um outro aspecto dessa alegria que a partir da ressurreição de Jesus marca a nossa história: é a presença de Cristo glorioso entre nós. Atua na Igreja, concede-nos o Divino Espírito Santo e infunde nos discípulos vida e esperança para serem "sal, luz e fermento" neste mundo.

É preciso que aprendamos a identificar e reconhecer os sinais dessa presença de Cristo que tanto nos alegra ao longo dos tempos. Ele se revela na constância e coragem dos mártires que enfrentam sofrimentos e até a morte, em testemunho da fé em Deus e do amor ao próximo, como frei Maximiliano Kolbe, que ofereceu a vida para salvar seu companheiro de prisão.

Cristo ressuscitado se manifesta dando energia e ternura aos que servem os pobres e excluídos, a exemplo do incansável devotamento de madre Teresa aos moribundos, nas ruas de Calcutá.

Essa mesma presença de Jesus sustenta o amor e a fidelidade dos esposos, a dedicação dos pais a seus filhos, o serviço generoso às crianças abandonadas, aos enfermos, aos encarcerados e a todos os que padecem necessidade.

Onde há um ato gratuito de amor, um gesto heróico de perdão, a busca sincera do diálogo e da reconciliação, o empenho pela paz, o abandono confiante nas mãos de Deus Pai no meio dos sofrimentos – em todas essas expressões de "vida nova", resplandece a presença e a ação de Cristo ressuscitado.

Que Maria, a Mãe solícita que Jesus nos deu, ajude-nos a não desanimar diante da maldade e das injustiças e a experimentar as verdadeiras alegrias que a Páscoa desperta em nós neste mundo.

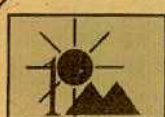
* D. Luciano Mendes de Almeida, ex-presidente da CNBB, é arcebispo de Mariana, MG.

Comercial Maroni

Venha conferir nossos preços

Rua Manaus, 848 - Jardim Petrópolis

Fone 524 - 2584



PANORAMA

Materiais de Construção

Ajudando a construir um futuro melhor

Loja 1: Av. Rep. Argentina, 3552 - Jardim Panorama
Fone: (045) 525-3430

Loja 2: Avenida Juscelino Kubitschek, 3312 - Fone: (045) 522-4900
Foz do Iguaçu - PR.

Entrevista: Vereador Hermógenes de Oliveira

"Trata-se de promessas de campanha que vou cumprir"

O vereador Hermógenes de Oliveira, sem partido, fala ao Jornal dos Bairros sobre política, suas lutas, conquistas e planos para as comunidades da região da AKLP.

JB - Por que está sem partido, Vereador?

Hermógenes - Estou sem partido porque resolvi esperar pela anunciada reforma política e partidária, para então decidir por uma nova sigla.

JB - Quais são as prioridades do seu mandato de vereador?

Hermógenes - Acompanhar o término da Creche, do Posto de Saúde e da Biblioteca da AKLP - obras pelas quais estou me batendo desde 1994, quando fiz constar no Orçamento do Município a importância de R\$ 400 mil para a instalação desses equipamentos. Trata-se de promessa de minha campanha, que vou cumprir, concluindo as obras em conjunto com a AKLP.

JB - O posto de saúde terá aumento no quadro médico?

Hermógenes - Lutarei por isso, e também para que um centro de atendimento de pequenas cirurgias seja



O vereador Hermógenes de Oliveira

implantado.

JB - O projeto Comunitarismo e Cultura, desenvolvido pela ACAC, Coopertrabalho, AKLP e JB, tem seu apoio?

Hermógenes - Com certeza. A cultura deve fazer parte do dia-a-dia do brasileiro, e ajudarei no que for possível. Vou batalhar na arrecadação de livros para a Biblioteca, apoiar todos os projetos de desenvolvimento da consciência da comunidade para a importância do movimento comunitário.

JB - O senhor foi o terceiro vereador mais votado do Município na última eleição. Está seguro de corresponder à confiança depositada nas urnas pelo povo?

Hermógenes - Sem dúvida, sim. Tenho como meta terminar os projetos já iniciados, e também vou continuar lutando pela manutenção de todos os bairros desta região junto com a diretoria da AKLP. Defendo ainda a implantação do Mini-Ginásio e da Área de Lazer da AKLP. No meu primeiro

mandato tive 648 votos, e na última eleição, 1805 votos. O povo confiou em mim e não vou decepcioná-lo.

JB - Você ficou afastado um pouco da AKLP no mandato da última diretoria. Por quê?

Hermógenes - Tivemos desentendimentos e fui isolado. Não fui convocado para participar ativamente. Parece-me que o presidente anterior tentou fazer tudo sozinho.

JB - Você não acha que esse desentendimento prejudicou a comunidade?

Hermógenes - Com certeza, mas, como disse, eu não tinha espaço, coisa que não acontece agora, na administração do atual presidente, Jolson D. Bianco.

JB - O senhor falou do Mini-Ginásio. Esse projeto

está contemplado no Orçamento do Município?

Hermógenes - Está. Com uma cota de R\$ 300 mil, já devidamente legalizada. Só falta a liberação da verba. Ele terá capacidade para 1.500 a 2.000 pessoas, com área construída de 1500m² - tudo isso graças ao bom entendimento entre eu, como vereador, e Harry Daijó, como prefeito.

JB - Qual sua opinião sobre a administração Daijó para a região da AKLP?

Hermógenes - Hoje as obras estão acontecendo. A promessa do prefeito para a região está sendo cumprida. Daijó é uma pessoa técnica e séria, que cumpre aquilo que promete. O prefeito assumiu um compromisso comigo quando dei meu apoio na câmara, e esse compromisso está sendo cumprido.

Coopertrabalho

Quase 200 pessoas participaram da reunião sobre a criação da Coopertrabalho Ltda, na região da AKLP. Nilson Brecher e Olivio Sperotto explicaram que todos os trabalhos deverão ser feitos em conjunto e que os acertos e erros serão das responsabilidades de todos, pois a cooperativa não será paternalista, mais sim participativista. O presidente da AKLP, Jolson Douglas Bianco, também explicou a importância dessa iniciativa e da participação popular.

Creche e Posto de saúde da AKLP

Uma comitiva da prefeitura, composta pelo Prefeito Harry Daijó, secretários, diretores e vereadores, visitou as obras da creche e do novo posto de saúde da AKLP. Todos visitaram os trabalhos e destacaram a importância dessas obras para toda a região norte da cidade. As obras devem ser inauguradas na semana do aniversário de Foz do Iguaçu, em Junho.

Lançamento

"Revolta em Trigo Forte"

O livro *Revolta em Trigo Forte*, de Nilson Brecher, editado pela Editora Achiamé, do Rio de Janeiro, foi lançado no último dia 22 de março, na sede da AKLP, dia em que também se comemorava o quinto aniversário da ACAC (Associação Cultural Ação Coletiva). O lançamento do livro contou com apresentação da Orquestra Municipal.

É um livro de ficção cuja história se passa numa pequena cidade dominada por um coronel corrupto e violento, que domina e explora o povo. Mas um grupo de idealistas resolve mudar isso, e acabam iniciando, sem querer, uma revolução. O livro também trata do tema do anarquismo como proposta social e humana.

Quem se interessar pelo livro pode encontrá-lo em livrarias como Kunda e Caruso, ou pode pedir maiores informações por correspondência, pelo contato da caixa postal 230, CEP:85.851-970 Foz do Iguaçu - PR.



Manifesto

Falta de segurança igual a desigualdade social

O problema da insegurança vem atingindo a todos e preocupa a comunidade em geral. Todos nós sabemos que a violência aumenta de acordo com o desajuste na sociedade e pela desigualdade social. O nossos corruptos governantes de Brasília têm um papel importante nesse quadro (aliás são a base dele).

Com a política hipócrita e desumana do Presidente FHC, o Brasil vem conhecendo sua pior crise da história. Desemprego, fome, miséria, privatizações absurdas, alienações e implantação da nefasta política neoliberal, que coloca o país de joelho diante das multinacionais e do FMI, essas são bases do aumento da violência.

Medidas paliativas são

implantadas a todo o momento. Isso não resolve a raiz da questão, que é a desigualdade e a falta de cultura. Não adianta aumentar o número de policiais que ganham salários irrisórios, se a desigualdade social reina em nossa sociedade.

Mais que investir em segurança, devemos investir em educação e trabalhos sociais de valor racional e verdadeiro. O trabalho da comunidade deve ser orientado pela auto-organização, criando cooperativas, desenvolvendo mutirões de mútuo apoio e levando cultura e informação ao povo.

Como o povo brasileiro foi condicionado ao conformismo, esse se torna um trabalho difícil e cansativo. Mas não deve-

mos desistir, pois esperar que esse governo faça algo para os trabalhadores e excluídos é idiotice. O governo FHC está com o rabo preso à elite exploradora e aos cartéis mundiais das multinacionais.

Em nossa comunidade, vários pequenos comerciantes - caso da Comercial Marroni e da Panificadora Queijo e CIA - já foram assaltados diversas vezes somente neste ano, mesmo tendo um destacamento de Polícia Militar na região.

Apelamos à comunidade para nos ajudar a mudar isso. Só o povo pode mudar. Vamos construir nossa cooperativa na AKLP.

Ass.: Associação Cultural Ação Coletiva.

Esportes

AKLP é campeã da 1ª Copa Paraná de Futsal

A AKLP faturou a primeira Copa Paraná de Futsal, que foi realizada na quadra do Jardim Paraná. A AKLP foi campeã invicta com 13 vitórias em 13 jogos. A copa foi realizada entre 3 de fevereiro e 20 de março.

Resultados

Fase classificatória

AKLP 1x0 Três Lagoas

AKLP 12 x 6 Paraná Club

AKLP 6 x 4 Juventus

AKLP 6 x 2 Met. Itaipu

AKLP 9 x 2 Chiquititas

AKLP 13 x 1 União do Esporte

AKLP 8 x 3 Estrela

AKLP 6 x 2 Mer. Passe Bem

AKLP 8 x 6 Met. Itaipu

AKLP 7 x 3 Jardim América

Semi - finais

AKLP 7 x 2 Bela Arte

AKLP 10x4 Bela Arte

Final

AKLP 10 x 2 Coferfoz.

Escolinha da AKLP

Já está funcionando. Os senhores pais que queiram colocar seus filhos para praticar futebol podem fazer as inscrições na secretaria da AKLP, ou pelo telefone 524-3411.

LEITOR ESCREVE

O IPTU é um imposto justo?

"Vejam na tabela abaixo o que aconteceu comigo, ou com um barracão meu, fechado e sem uso há muito tempo, num bairro de Foz do Iguaçu:

Imposto/taxa	1998	R\$	1999
IP (Imposto Predial).....	193,30		1.827,80
Taxa de Expediente.....	0,80		0,80
C. Bombeiros.....	30,30		20,50
Limpeza pública.....	18,30		12,60
Coleta de lixo.....	544,80		194,40
Total.....	788,50		2.056,10

Povo de Foz do Iguaçu, me ajude a entender. Que critério é adotado para estabelecer esses valores. No ano passado, o IP do barracão foi de R\$ 194,30; neste ano, R\$ 1.827,80! Como pode? E a taxa de coleta de lixo, que em 98 foi de R\$ 544,80, neste ano desceu para R\$ 194,40.

No ano passado pedi redução da absurda taxa de lixo. Não consegui. Alegaram que estava de acordo com a lei. E a taxa deste ano, também está de acordo com a lei? Uma ou outra não está. Ou as duas."

Ass.: Olívio Antônio Sperotto

Segurança é seu problema

ROTA
NOTURNA

A mais nova e renovadora equipe de segurança para o seu bairro

Rua Buritama - 287 - Jardim Santa Rosa
Telefones: Guarita - 524-74-77 - Residência - 524-64-83

Bela Cabeleireiros



Tudo para sua beleza
Com uma equipe
especializada para
melhor atendê-lo

Rua Belo Horizonte - 780

Fotos: Agenário

Companheiras Leão



O casal Sara e Ebtz Afonso Pinto, no ato em que ela passou de Domadora a Companheira Leão do Lions Clube Foz do Iguaçu Cataratas.

Foi na noite do dia 8 de abril, no Hotel Rafain Centro. O Lions Clube Foz do Iguaçu Cataratas, aos 43 anos de serviços prestados à comunidade, empossou sete Companheiras Leão. Assim, tudo feito segundo os estatutos do Lions Internacional, o Clube torna-se misto. Além dos Leões e Companheiras Leão, prestigiaram a solenidade autoridades e lideranças.

Família bonita



Paisão Darli Marques, da área técnica da Itaipu Binacional, e mamãe Catarina com as filhas Patrícia e Jéssica marcaram presença na solenidade de posse das Companheiras Leão do Lions Cataratas.

Elegância



Em encontros sociais, a presença simpática e elegante de Rainildes Tavares, Léa Lélia de Paiva e Ana Glauceza Zanini

Toque alegre



Aqui está um toque alegre no sorriso do casal Rogério e Elisângela, ambos assistentes de administração da Guarda Municipal

Aniversário



E que aniversário. Ela – Eliciani M. Rolon Dreher – completou 15 anos no dia 3 de abril. Eliciani mora no Cohpar I, mas o debut foi festejado na sede social da Asserpi. Parabéns e muita felicidade, Eliciani.

Troca de comando



Entre fim de março e início de abril houve troca geral nos comandos dos batalhões da Polícia Militar em todo o Paraná. Na troca de comando do 14º BPM, em Foz do Iguaçu, registramos a presença de Renata e Eliase, do ten. cel. Peres, cel. Honório, major Silveira e ten. cel. Silva.

Miss Brasil 99



Foto 9. Com muito orgulho, posando com a Miss Brasil 99, a iguaçuense Lucimara Toledo Machovski, aqui estão: Odila Sperotto e Marlete Mella Marques com os bebês Pedro Lucas e Felipe.

Segurança

Reconhecimento ao inspetor de área da Guarda Municipal, Josnei Fagundes Marquardt, no dia-a-dia zelando por nossa segurança.



Segurança II



Também da área de segurança, comparece ao JB o diretor operacional da Guarda Municipal, Efraim Antônio de Marcos.

FOTOGRAFO AGENARIO

REPORTAGENS DE CASAMENTO, FESTAS, ANIVERSÁRIOS E COMEMORAÇÕES EM GERAL

FONE: 527-3839

Art Fantasy

Videolocadora

Uma opção de diversão perto de você

Atendimento: De 2ª a Sábado: das 10 às 22 horas
Aos domingos: das 10 às 20 horas

Rua Belo Horizonte, 750 Jardim Petrópolis - Fone 524 - 2518

Utilidade pública

Cuidado com o golpe das placas roubadas

Uma nova forma de golpe está sendo aplicado nas cidades equipadas com as chamadas "lombadas eletrônicas". Os malandros roubam ou copiam placas dianteiras de carros para usá-las em outros de modelo e cor parecidos, pegam multas nas lombadas eletrônicas, mas a conta vai para o verdadeiro dono da placa. Já está havendo verdadeiro mercado negro de placas

para os interessados.

A única providência que a vítima pode tomar para defender-se é dar queixa na delegacia de furtos e roubos, apresentar o BO (boletim de ocorrência) ao Detran e requerer autorização para confecção de nova placa. Consegue. Já é alguma coisa, mas o mais importante – livrar-se das multas – é praticamente impossível.

Não havendo forma de garantir que o carro da fotografia é o legítimo dono da placa que aparece no flagrante de excesso de velocidade, indefesa, a vítima tem de pagar as multas.

Além da versão roubo de placa, há a versão cópia. Um malandro que tem um carro parecido com o seu anota sua placa e manda confeccionar uma igual. Põe no

carro e sai a tomar multas eletrônicas que você terá que pagar.

É bom saber que para contestar uma multa é necessário primeiro pagá-la, depois percorrer um demorado processo que raramente decide em favor de quem faz a reclamação. Eficiente mesmo, só o sistema de cobrança das multas, informatizado e implacável.

Vinho, longevidade e bons negócios

Boas notícias para os apreciadores de um bom vinho. A safra de uva deste ano no Rio Grande do Sul foi das melhores das últimas décadas. Significa que daí vai sair coisa boa – vinho do bom – como sugerem os cachos da foto, tirada em janeiro nos vinhedos da Serra Gaúcha, mais precisamente em Veranópolis – a Terra da Longevidade.

Como é sabido, Veranópolis, com média de vida de 75 anos, é campeã sul-americana de longevidade. Velhos de 70, 80, 90 anos estão por toda parte, na cidade e na roça.

Ora vejam então no que dá uma notícia como essa: está todo mundo querendo saber qual é o segredo da longevidade. Cientistas, pesquisadores, jornalistas e curiosos de vários tamanhos têm ido a Veranópolis estudar o fenômeno. Pergunta aqui, pergunta ali sobre os hábitos do povo



veranense, e lá vem a confissão da invariável prática: todo mundo bebe vinho. Conclusão: tomar vinho é investimento em longevidade.

Sendo assim, haja vinho. Não há estoque que agüente nas cantinas da região produtora. Compradores de todas as partes vão para

lá dispostos a arrematar os estoques disponíveis.

Anos atrás, as cantinas amargavam grandes dificuldades de comercialização do vinho, viviam com enormes estoques encalhados e atrasavam o pagamento da uva aos produtores por prazos insu-

portáveis. Agora não dão conta de atender à demanda e até pagam a uva nas parreiras – tudo porque vinho está associado a longevidade, entre outras muitas virtudes da bebida de Baco. Baco, o deus do vinho, está em festa. Seus seguidores, tam-

Alerta

Só se atribui valor ao poço quando ele começa a secar *

O mundo teve mais de 200 anos para aprender o que o físico, filósofo e político norte-americano Benjamin Franklin ensinou no século XVIII: "Não sabemos o valor do poço enquanto ele não seca". Pode ter entendido o significado, mas voltou as costas a ele. A crise da falta de água no planeta seria no mínimo mais amena se suas palavras fossem seguidas.

O homem evoluiu – rompeu os limites da Terra e viaja pelo Universo, aproximou gigantescas distâncias e chegou à robotização, alterou a natureza geneticamente e construiu uma civilização que caminha amparada pela informática –, mas descuidou de deveres básicos. Ignorou, por exemplo, que as vitais reservas de água são esgotáveis. Desperdiçou, poluiu e desmatou a tal ponto que alterou o ciclo normal do clima. Os efeitos, sentidos drasticamente em muitas regiões, começam a se alastrar pelos quatro cantos do mundo.

As projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) são seríssimas. A água será o pivô de guerras em menos de três décadas. E por uma razão muito simples: sem ela ninguém vive. Tanto isso é verdade que anualmente 5,3 milhões de pessoas morrem por consumir água contaminada – e outros 3,3 bilhões adoecem por igual motivo. Além disso, sem água não existe agricultura, que consome quase 80% das reservas potáveis, e sem produção agrícola não há alimento.

Esses trágicos dados estatísticos não brotam de uma imperfeição da natureza, mas de uma anomalia provocada por destruidoras mãos humanas. Isso vale tanto para poderosos empresários que despejam o lixo de suas indústrias em rios, como para o pequeno agricultor que joga embalagens de agrotóxicos em arroios. O resultado, guardadas as proporções, é o mesmo: a contaminação dos mananciais.

Abundante na maior parte do mundo até recentemente, a água está virando artigo de luxo. E muito caro. A ONU estima que, para solucionar a escassez, seriam necessários investimentos de US\$ 800 bilhões nos próximos dez anos. Como esse imenso volume de recursos não está disponível, só há uma saída: cuidar para que as reservas potáveis não sejam mais destruídas. Caso contrário, o poço vai secar.

** Editorial do "Correio Riograndense", de Caxias do Sul, RS; edição de 31/04/99*

Comitiva visita canteiros de obras

Foto: Zancella

No dia 8 de abril, uma comitiva formada pelo prefeito Harry Daijô, secretários municipais, vereadores e jornalistas visitaram 15 das 33 obras que a Prefeitura está executando nos bairros de Foz do Iguaçu. A visita começou pelo Centro de Controle de Zoonoses, em construção no bairro Jardim Ipê. Zoonoses são doenças provocadas por animais.

O Centro terá cinco blocos para instalação de laboratórios, setor de controle de produtos químicos, canil, área administrativa e auditório para 70 pessoas, num total de 1.100m² de área construída. O prefeito Harry Daijô projeta equipar o Centro com serpentário. O funcionamento do Centro empregará 50 pessoas, sendo 30 da Fundação Nacional de Saúde e 20 do Município.

Trata-se de algo raro no

Brasil. Além de Foz do Iguaçu, apenas o município de São José dos Pinhais, na região de Curitiba, está construindo um Centro de Controle de Zoonoses.

Na AKLP, a comitiva de autoridades visitou as obras da creche e do posto de saúde. Estão sendo construídos oito postos de saúde e sete creches em diferentes bairros. A inauguração está prevista para a Semana do Município, em junho próximo.

No Jardim Califórnia, a comitiva pôde ter uma idéia de como ficarão os bairros assim que forem concluídas as melhorias nas vias públicas que estão recebendo calçamento, galerias de águas pluviais, calçadas para pedestres e arborização.

O roteiro da visita incluiu ainda a Cidade Nova, Vila Resistência, Porto Belo, Vila Celeste, Jardim Ipanema, Sol de Maio e o Terminal Turístico de



O prefeito Daijô em visita às obras do Porto Belo

Três Lagoas.

O prefeito Daijô explicou à comitiva que as obras visitadas representam apenas

20% do que está sendo feito por sua administração. Ele adiantou que verbas do Banco Interamericano garantirão a

conclusão das 33 obras atualmente em andamento e o início de outras 60, já contratadas ou planejadas.

Cidade Nova agrada futuros moradores

Foto: Mara Oratz

Cerca de 30 famílias inscritas no programa de habitação e desfavelamento da administração Harry Daijô visitaram os lotes que receberão na Cidade Nova para construir suas casas com financiamento da Caixa Econômica Federal e do Departamento de Habitação da Prefeitura. Os futuros moradores da Cidade Nova estão na lista de espera da extinta Cohafaz desde 1993. A visita foi organizada pelo diretor do Departamento de Habitação da Prefeitura, Celso Rios.

Atualmente, a Cidade Nova já conta com 650 casas concluídas, mas o projeto prevê a construção de 4.500, todas servidas por rede de água, energia,



Celso Rios mostra aos candidatos a casa própria a área do novo conjunto habitacional

esgoto e escola. Com apoio do Sebrae, a Prefeitura planeja dotar a Cidade Nova de marcenaria para

abrir oportunidades de profissionalização de mão-de-obra. Também está em estudo a criação de cursos de bordado, pintura e outros, especialmente para mulheres.

Os futuros moradores que participaram da visita ficaram muito contentes com o que viram. "Estou esperando há seis anos pela minha casa. Agora ela está próxima. Estou muito contente", dizia um dos contemplados.

Telefone

Os moradores da Cidade Nova foram ao prefeito Harry Daijô para pedir a instalação de telefones públicos naquele conjunto habitacional. O prefeito en-

carregou o Departamento de Habitação de providenciar os "orelhões" junto à Telepar. Funcionou: três já estão instalados. Proximamente deverão ser instalados mais aparelhos. Afinal, o conjunto habitacional conta com 650 famílias.

Vila Braz de cara nova

Há mais de um mês, os homens e as máquinas da Prefeitura entraram no bairro Vila Braz para deixá-lo de "cara nova". Foi um verdadeiro mutirão de limpeza, roçadas, obras de terraplenagem, preparação da instalação de galerias de águas pluviais, meio-fio e calçamento de pedra. Em quatro meses, a meta

é concluir 25 mil metros quadrados de ruas pavimentadas.

Tais obras são fundamentais para a qualidade de vida da população daquele bairro. Entre outros significados dessas obras, os moradores destacam o fim das inundações de ruas e casas. O esgoto, que corre a céu aberto, logo estará devidamente canalizado.

Iluminação pública e vandalismo

Iluminando as noites das ruas de Foz do Iguaçu estão cerca de 28 mil lâmpadas, e cerca de 5%, (1.400) delas têm de ser substituídas a cada mês. E o pior é que 30%, em média, das reposições são determinadas pelo vandalismo, havendo áreas em que o índice chega a 60%. É muita depredação. Entre os campeões de vandalismo, o Departamento de Iluminação Pública da Secretaria de Obras e Urbanismo cita a Vila Carimã, Vila C, Morumbi e Três Lagoas.

Novo sistema - Através de convênio, a Prefeitura e a Copel estão trabalhando na instalação de novo sistema de iluminação pública em Foz do Iguaçu, mais econômico e eficiente, que clareia de verdade. As lâmpadas a vapor, por exemplo, serão trocadas pelas de vapor sódio.



"Orelhão" chega à Cidade Nova

CASA DO ENCANADOR

Assistência técnica autorizada Docol e Incepa

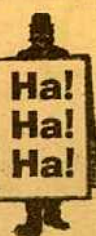
Peças de reposição de válvulas de descargas, registros e torneiras, serviços hidráulicos, elétricos e de desentupimento, instalação e consertos de piscinas e saunas residenciais e prediais.

FONE: (045) 574-2269

Av. Paraná, 383 - Centro - Foz do Iguaçu - PR

Da série:

As piadas mais sem graça da praça



Pescaria de louco

O louquinho está pescando com uma linha amarrada em uma vara, mas sem anzol. Assim mesmo, de vez em quando, dá uma puxada: zupt, e nada.

- Está fazendo o que aí, maluco? - pergunta o médico.
- Estou pescando. Não está vendo?
- Mas, como você vai pescar sem anzol?
- E daí? Aqui não tem peixe mesmo.

Outra pescaria maluca

Um velhinho muito surdo está à beira do rio pescando. Pela estrada, a uns 50 metros, passa outro velhinho que empata com o pescador em matéria de surdez. Mas nenhum dos dois quer passar por surdo. Começa o diálogo. O da estrada provoca:

- Está pescando?
- Não, estou pescando.
- Ah, bom, pensei que estivesse pescando.

Mais pinel pescando

Está o pinel a pescar. Surdo também este. Passa por ele o vizinho e pergunta:

- Está dando?
- Não, estou pescando.

Indecisão na estrada

A mulher de um motorista não pára de importuná-lo.

- Vire à direita, e mais de pressa.

A sogra intervém:

- Vire à esquerda, e mais devagar, com muita atenção na curva...
- Mas afinal! - irrita-se o motorista. - Quem guia? Você ou sua mãe?

O carioca bebem

O cara tá no maior porre no boteco lá no Rio. Na rua passa uma procissão com a imagem de Nossa Senhora. Da porta do boteco, o bêbado grita:

- Olha a Mangueira aí, gente!

O pessoal cai de porrada no bêbado. "Não respeita a Santa!?" - brada a turba.

E a procissão continua. Na curva adiante, *cáspite*, a Santa esbarra numa mangueira e cai. O bêbado não perdoa:

- Eu não falei?

Na contramão

O bêbado entra com seu carro na contramão e o guarda manda parar.

- Onde o senhor pensa que vai?

- Bem... Eu ia pruma festa, mas parece que já acabou. Está todo mundo voltando.

No ônibus

O bêbado entra no ônibus, senta ao lado de uma moça e já vai deitando grosseria:

- Mas como tu é feia!
- E tu, seu bêbado nojentão?
- É, mas amanhã estou curado.

Na rota da extinção

Parece haver uma lei da natureza segundo a qual os seres vivos seguem uma trilha de extinção de espécies diretamente proporcional ao porte físico de cada uma. Quanto maior o bicho, mais difícil sua sobrevivência, maior o risco de extinção.

Começou pelos dinossauros, os maiores animais que já rastejaram neste planeta. E o degrau vai descendo. Está próximo ao degrau do ser humano, atualmente um dos seres vivos de maior porte físico.

Seguindo a tendência, logo ali adiante o mundo será dos insetos, depois dos microorganismos, cada vez mais micro, até chegar à extinção total da vida na terra. Será o fim de uma era cósmica e, provavelmente, o começo de outra - isso num tempo absolutamente incalculável, algo próximo da idéia que se pode fazer do conceito de eternidade.

É aquela história: tudo o que sobe, desce; tudo o que começa, acaba; tudo o que vive, morre.

Lugares

Líbia adota Plano Master de Turismo da OMT



O líder Muamar Kadafi quer mesmo fazer do turismo uma forte base econômica para a Líbia. Enquanto a ONU sustenta um insensato boicote internacional contra a Líbia, a OMT (Organização Mundial do Turismo), reconhecida pela mesma ONU como uma espécie de Unesco para o setor turístico, desenvolve promissora parceria com o governo de Kadafi.

Kadafi encomendou à OMT um plano de desenvolvimento turístico para a Líbia. Depois de acurados estudos e pesquisas, a OMT acaba de apresentar o que intitulou de *Libya Tourism Master Plan*.

Com toda essa imponência no nome, tem que ter metas ambiciosas. E tem. Para executá-lo, o governo líbio criou o Conselho de Estado do Turismo, com *status* de Ministério.

A OMT quer que a Líbia implemente de fato o *Master Plan*, ou Plano Master, certa que está do papel que o turismo pode desempenhar no desenvolvimento econômico e social do país, de qualquer país.

Seguindo o *Master Plan*, a Líbia parte para a um trabalho de estruturação das instituições envolvidas no turismo, especialmente no treinamento profissional e planejamento, marketing e monitoramento. Trabalha na melhoria do produto turístico para criar uma base que atraia turistas internacionais e investe em áreas estratégicas para atrair investidores estrangeiros.

Os sítios estão recebendo cuidados especiais e os turistas vêm tendo mais segurança e menos embargos burocráticos para entrar e sair do país. A OMT pede à Líbia "a simplificação da concessão de visto e dos procedimentos de entrada e saída" e sugere que crie um comitê especial para implementar e revisar o *Master Plan*.

Alternativa econômica

País desértico em 95% do seu território, com terras férteis reduzidas a uma estreita faixa na costa do Mar Mediterrâneo e com pouquíssimas outras riquezas além de grandes reservas de petróleo, a Líbia tem no turismo uma bela alternativa econômica, porque belos são também seus atrativos. Vale citar os riquíssimos vestígios das ocupações grega e romana no litoral, como as ruínas das cidades de Labdah e Sabratah e vários sítios arqueológicos - sem contar o próprio deserto e as opções de turismo de aventura que oferece.

Kadafi tem vivido obcecado pela idéia de tornar o "deserto verde". Como não é nada fácil, aproveite-se o próprio deserto no seu estado natural, sem necessidade de cultivos e irrigação. Há, sim, formas de tornar o deserto fértil, mas mais fácil e econômico é torná-lo produtivo através do turismo.

É evidente que, para o *Master Plan* deslanchar, é inadiável a suspensão dos boicotes internacionais à Líbia, principalmente o boicote aéreo, mortal para o turismo, hoje.

A OMT, ao contrário da ranzinza ONU, abre uma janela contra o isolamento imposto por potências ocidentais à Líbia de Kadafi. É um bom começo.

SAUNA

AQUARIUS

TOME UM BANHO DE SAÚDE

Sauna seca e úmida, piscina c/ hidromassagem

ALFFREDO VILLASANTI
FREDI - GERENTE

Massagens, relax, e fisioterapia para problemas de coluna e nervo ciático

Fone: (045) 572-3086

Rua Eng. Rebouças, 748 - Foz do Iguaçu - PR.

OBRAS E AÇÕES

ADMINISTRAÇÃO HARRY DAIJÓ

Do alto de seus quase 85 anos, Foz do Iguaçu é uma cidade jovem, berço de esperanças e sonhos de progresso. Braço brasileiro da tríplice fronteira, aqui convive gente de muitas raças, de muitos credos e de muitas alegrias. Gente empreendedora, de punho e de garra. Foz do Iguaçu é guerreira e tem superado as dificuldades que atingem todos os municípios brasileiros. Os indicadores do crescimento da cidade podem ser comprovados pelos 321 novos empregos gerados no início deste ano com a inauguração de três novos empreendimentos na área do turismo. Os investimentos da iniciativa privada são comprovados pelo aumento de ligações de água e de energia elétrica registrados pela Copel e Sanepar. A Telepar também registrou grande aumento de demanda. O número de linhas telefônicas subiu, nos últimos dois anos, de 29 mil para 43 mil telefones. Nesta linha de otimismo, acreditando em nossa cidade, o governo municipal vem trabalhando, buscando recursos em Curitiba e Brasília, e atraindo investimentos da iniciativa privada. O resultado desse esforço pode ser medido nesta prestação de contas, onde são apresentadas as principais obras e realizações do governo municipal, nesses dois anos e três meses de mandato. Brevemente serão anunciadas novas obras que irão mudar o perfil de nossa Foz do Iguaçu. Apesar das dívidas herdadas do passado, do momento crítico em que se encontra a economia brasileira e da queda na arrecadação, a Administração Harry Dajó vem conseguindo recursos e viabilizando novas realizações, que irão proporcionar bem estar e qualidade de vida à população.



A Cidade Nova saiu do projeto e já tem quase 700 casas



A varrição é diária no centro e periódica nos bairros



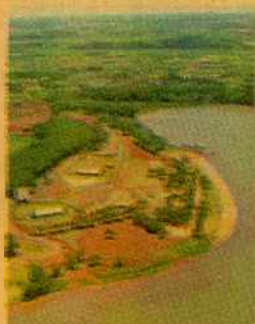
Centro de Controle de Zoonoses: referência nacional



Calçadas no Jardim São Paulo



Praça da Paz: um centro digno de cidade turística



Terminal Turístico de Três Lagoas para o lazer popular



Dezenas de ruas receberam calçamento

Implantação da Cidade Nova, com capacidade para 4.500 moradias. • Construção da Escola Municipal do Jardim Três Bandeiras. • Novas instalações do Centro Integral de Assistência à Criança Antônio Bordin, no Jardim São Paulo. • Reforma e reequipamento do Pronto Socorro da Santa Casa. • Reforma externa geral da Santa Casa. • Construção do Centro de Zoonoses. • Instalação e equipamento da UTI Neo Natal na Santa Casa. • Reforma de dois centros cirúrgicos e equipamento de quatro centros cirúrgicos da Santa Casa. • Construção da Praça Naipi. • Construção do Parque Aquático do Monjolo. • Construção do Posto de Saúde do Conjunto Sol de Maio. • Construção do Posto de Saúde do Parque Morumbi. • Construção da Creche do Conjunto Sol de Maio. • Construção do Posto de Saúde da AKLP. • Construção de Creche no Jardim Lindóia. • Construção do Posto de Saúde da Vila Adriana. • Construção do Posto de Saúde do Jardim Três Bandeiras. • Reforma da Escola Municipal Duque de Caxias. • Construção do Terminal Turístico Três Lagoas. • Recuperação da Praça da Paz. • Implantação da Casa do Migrante Sol Nascente. • Entrega de 700 casas na Cidade Nova (até março/99). • Inauguração da Vila Rural. • Distribuição de 64 mil merendas/dia. • Atendimento a 3.700 crianças em 18 creches municipais e 8 subvencionadas. • Implantação do Projeto Vaga-Lume de alfabetização de adultos. • Reforma do Pronto Atendimento Municipal. • Construção da ponte na Avenida Javier Koelbl. • Instalação de semáforos nos bairros. • Instalação de espelhos de orientação em cruzamentos centrais. • Distribuição de 30.000 super-sopas por mês. • Instalação de semáforos temporizados no centro. • Sinalização horizontal e vertical das vias públicas. • Iluminação do Trevo de Três Lagoas. • Ampliação e reforma da Escola Municipal Parigot de Souza. • Construção da Creche do Perfilurb II. • Construção da Creche da AKLP. • Construção da Unidade Coletora de Lixo do Campos do Iguaçu. • Construção da Creche do Jardim Califórnia. • Reforma da Creche Osvaldo Goch na Vila Borges. • Construção da Creche do Jardim Três Bandeiras. • Construção da Creche do Jardim Lindóia. • Construção da Creche da Vila C. • Modernização da iluminação pública. • Pavimentação poliédrica e arborização da Vila C Nova. • Pavimentação e arborização da Vila Miranda. • Pavimentação e arborização do Parque Pilar Campestre. • Pavimentação e arborização do Jardim Califórnia. • Implantação do Espaço Cultural Arandu. • Instalação de 450 lixeiras padronizadas no centro e bairros. • Extensão da rede de coleta de esgotos a 38% da cidade. • Implantação do Centro de Apoio à Juventude. • Pavimentação asfáltica dos corredores de transporte coletivo. • Readequação e ampliação do Aterro Sanitário. • Pavimentação e drenagem da Vila Brás. • Iluminação da Vila Bananal. • Cobertura do pátio da Escola Municipal José de Alencar. • Reestruturação da Casa Albergue Infante Juvenil Feminino. • Recuperação da Usina de Asfalto. • Construção da Unidade Coletora de Lixo da Vila C. • Recuperação do Centro Social Urbano da Vila Iolanda. • Calçada, gramado e arborização da Avenida Felipe Wandscheer. • Calçada, gramado e arborização da Avenida República Argentina. • Pavimentação poliédrica da Vila Resistência. • Construção da Unidade Coletora de Lixo do Perfilurb II. • Construção da Unidade Seletora de Lixo no Aterro Sanitário. • Pavimentação do Bela Vista I e II. • Pavimentações na Vila Carimã. • Calçamento do estacionamento da Unioeste. • Construção do Posto de Saúde da Vila São João. • Construção do Posto de Saúde do Jardim Irma. • Limpeza e terraplenagem da Vila Shalon. • Drenagem do Jardim Morenitas II. • Drenagem do bairro Vasco da Gama. • Terraplenagem do Jardim Morenitas I. • Asfaltamento da Rua Angela de Andrade (Porto Belo-Aterro Sanitário). • Pavimentação poliédrica do Jardim Ipanema. • Estudos e contatos em nível estadual, federal e internacional para a implantação de terminais intermodais na Vila Bananal e Porto Meira. • Obras de manutenção das escolas da rede municipal de ensino. • Serviços de terraplenagem e cascalhamento. • Manutenção e melhoria do Zoológico Bosque Guarani. • Recepção e distribuição de doações de pessoas físicas e jurídicas. • Ações Integradas do Governo Municipal nos bairros. • Criação dos cinco Distritos Sanitários. • Ampliação do número de leitos do SUS na Santa Casa. • Reforma e equipamento da UTI para adultos da Santa Casa. • Realização de fóruns anuais da Saúde Plena. • Criação de 18 Conselhos Locais de Saúde. • Implantação da Saúde Plena. • Contratação de médicos e enfermeiros. • Realização da IV Conferência Municipal de Saúde. • Realização do II Encontro Municipal da Saúde. • Mutirão contra a Dengue. • Mutirão e vacinação contra raiva. • Implantação do Centro Epidemiológico. • Implantação do Coopnutri no Ceasa. • Criação da Comissão Municipal de Defesa Civil. • Realização da I Conferência Municipal de Habitação. • Reativação do Programa de Apoio à Terceira Idade. • Implantação do Disque Verde. • Criação do Conselho Municipal de Habitação. • Interiorização administrativa em todos os bairros. • Organização de 21 grupos de convivência de idosos. • Alfabetização de idosos. • Recadastramento para o programa da Casa Própria. • Negociações com a Zona Franca de Iquique. • Fomecimento da merenda escolar. • 90% de aprovação nas escolas municipais em 1998. • Formação do Coral da Terceira Idade. • Implantação do programa de prevenção à cárie nas creches e escolas municipais. • Consolidação do Código Tributário do Município. • Municipalização do Centro Regional de Especialidades. • Apoio à aprovação da Estação Aduaneira do Interior. • Administração do sistema de autogestão de construção. • Manutenção de quatro Centros Educacionais de Assistência Integral. • Promoção e divulgação de Foz do Iguaçu no Brasil e no exterior. • Elaboração do projeto da Praça da Saúde. • Apoio à implantação de empresas no Mini Distrito Industrial. • Plantio e conservação ornamental do corredor turístico. • Implantação de paisagismo urbano nos bairros. • Informatização da Secretaria da Fazenda. • Nova sede da Fundação Cultural. • Ampliação da Biblioteca Pública Elfrida Engel. • Implantação da Feira Livre no centro e bairros. • Aulas de natação para idosos. • Manutenção dos Postos de Informações Turísticas e do Teletur. • Apoio à Criação do Pólo Internacional do Iguaçu. • Captação de novos investimentos da iniciativa privada para o município. • Roçadas em terrenos particulares com cobrança posterior. • Promoção do Café Colonial da Vovó. • Manutenção e equipamento do Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente. • Fomecimento de combustível para o policiamento nos bairros. • Criação do bazar beneficente permanente. • Assistência jurídica gratuita. • Programa Gente Feliz. • Mapeamento e cadastramento das invasões urbanas. • Implantação da central de liberação de alvarás de construção. • Inauguração da Sala de Exposições Antônio Cabral de Mendonça. • Promoção da Olimpíada da Terceira Idade. • Reestruturação da Casa Abrigo. • Implantação do Projeto Amigo da Terra. • Criação dos cursos de piano, flauta, órgão e violão. • Manutenção do Programa Educadores de Rua. • Implantação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo. • Promoção do Festival de Talentos da Terceira Idade. • Variação diária da área central da cidade. • Implantação do Centro de Atendimento Renascer. • Execução do Programa Da Rua Para A Escola. • Realização do Programa de Apoio Sócio-Familiar. • Programa de Prestação de Serviços à Comunidade. • Manutenção da Orquestra, da Banda e do Coral Municipal. • Programa A Arte de Fazer Violinos. • Programa Da Sucata À Arte. • Visitas domiciliares a idosos. • Convênios com 16 entidades assistenciais. • Promoção das Ruas da Cultura. • Promoção de concertos, exposições de arte e espetáculos de teatro. • Promoção da campanha Não Dê Esmolas. • Produção de material didático para a alfabetização pré-escolar. • Equipamento de creches com parques infantis. • Manutenção da iluminação pública. • Instalação da Secretaria da Fazenda no Banco do Brasil. • Iluminação do Trevo Golf Club. • Iluminação da Praça da Paz. • Promoção anual da Campanha do Agasalho. • Promoção de bazar permanente do Provopar. • Cadastramento de 3.000 famílias necessitadas. • Ampliação e readequação das linhas de ônibus urbanos. • Construção de galerias pluviais. • Aumento do efetivo da Guarda Municipal. • Equipamento da Guarda Municipal com carros, motos e rádios. • Apoio aos Conselhos de Segurança Regionais. • Atualização do Cadastro Municipal de Contribuintes. • Implantação da compensação bancária nas guias de tributos. • Recadastramento imobiliário de Foz do Iguaçu. • Campanha para a legalização de mais de 5.000 empresas. • Criação do Conselho Municipal de Assistência Social. • Apoio à criação de cooperativas de trabalho. • Captação e apoio a eventos (um a cada quatro dias). • Readequação da Feira Livre Coberta da Vila Portes. • Manutenção do Horto Municipal. • Distribuição de mudas para a população. • Apoio à implantação da Área de Livre Comércio. • Criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente. • Implantação do geoprocessamento de Foz do Iguaçu. • Modernização do sistema telefônico da Prefeitura. • Assessoramento na implantação de empresa de reciclagem. • Implantação da feira livre. • Implantação do Canal Municipal. • Readequação do Pólo Industrial de Confeção. • Conservação mensal de 19 creches e 18 Unidades de Saúde. • Assistência técnica para 260 propriedades rurais. • Desenvolvimento do Programa de inseminação artificial. • Desenvolvimento do programa de piscicultura. • Organização de 22 Clubes de Mães. • Organização da XXV Taça Brasil de Futsal. • Participação nos Jogos da Juventude do Paraná. • Organização dos campeonatos e torneios municipais em diversas modalidades. • Participação nos campeonatos estaduais de atletismo, basquete, handebol, futsal, natação e voleibol, em várias categorias. • Organização de torneios nacionais e internacionais de judô. • Desenvolvimento dos projetos Peixinho, Pólos Esportivos e Recreação. • Manutenção do FozFutsal, bicampeão estadual.



Sete creches e oito postos de saúde em construção



Asfalto na Avenida Angela Aparecida de Andrade



A nova Escola Municipal Duque de Caxias, no Morumbi



Instalação de semáforos temporizados no centro



Construção da Creche Claudio S. Lourenço, no Sol de Maio



Ajardinamento na Avenida República Argentina



Praça Naipi, primeira das 50 projetadas

GOVERNO DO MUNICÍPIO
FOZ DO IGUAÇU